



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MELHORIA DA QUALIDADE EM PROCESSOS DE CURSO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: um breve plano de ação

Julio Cesar Barreto da Silva

julio.barreto@ufms.br

Alex Barbosa de Lima

alex.barbosa@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base em: videoaula, enunciados e modelos de atividades ou avaliação, fórum do módulo, *checkout* de presença, modelo do planejamento da ação de extensão, tutoria, rubricas de avaliação e feedbacks; todos referentes ao AVA Modelo analisado. Em geral, verificaram-se falhas no processo de planejamento e execução do curso, referentes a informações incompletas e/ou faltantes, principalmente em relação à atuação do tutor, com ausência de feedbacks aos alunos, principalmente em relação ao processo avaliativo, o que impacta diretamente na comunicação, rendimento e interação do aluno. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar na melhoria da qualidade nos processos do Curso de Gestão Socioambiental, principalmente em relação à qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: a reestruturação de vídeos e de atividades avaliativas; além de uma maior interação aluno-tutor, principalmente em relação aos feedbacks.

Palavras-chave: Comunicação e Feedback. Interação e Rendimento. Tutoria.

1 Introdução

1a - Apresentação dos Dados e Escopo do Trabalho

O AVA Modelo analisado possuía carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. Seu plano de ação foi desenvolvido sobre a análise de suas videoaulas, enunciados e modelos de atividades ou avaliação, fórum dos módulos, checkout de presença, modelo do planejamento da ação de extensão, rubricas de avaliação e feedbacks, sobretudo, da tutoria.

1b - AVA Modelo Escolhido para Análise

O AVA Modelo escolhido para formulação do Plano de Ação foi o Curso de Gestão Socioambiental.

1c - Objetivo geral

Subsidiar o planejamento, execução e avaliação do conteúdo e planejamento didático do Curso de Gestão Socioambiental, com identificação de problemas e formulação de diretrizes para a melhoria contínua da qualidade deste curso.

1d - Estrutura do Plano de Ação

- Resumo
- Introdução
- Objetivo Geral
- Diagnóstico do AVA Modelo
- Desenvolvimento do Plano de Ação
- Propostas de Melhoria com (elemento da trilha, identificação do problema, ação de melhoria e seu responsável)
- Considerações Finais; e
- Referências

2 Diagnóstico do AVA Modelo

2a - Escolha do AVA Modelo

O AVA Modelo escolhido para análise foi o Curso de Gestão Socioambiental, visto que o avaliador possui certo conhecimento¹ e já atua² na área do campo de estudo.

2b - Perfil do trabalho da tutoria identificado no AVA Modelo

Trata-se de um tutor que costuma realizar feedbacks genéricos, vagos e não construtivos, pois são comumente empregados elogios por símbolos ou textos curtos, sem informações específicas ou direcionamento claro, o que pode ser inútil ao aluno, o que pode levar à sua desmotivação.

¹ Possui graduação em Ciências Biológicas, Especialização em Estratégias para Conservação da Natureza, Mestrado em Ciências e Doutorado em Meio Ambiente.

² Tutor a distância em Curso de Ciências Biológicas – UFRJ/CEDERJ, e Professor do Ensino Médio em Biologia – FAETEC RJ.

2c - Fundamentação Teórica

De acordo com Barreto (2023), é responsabilidade de quem o concebe um curso online desenvolver uma estratégia efetiva de aprendizagem que resulte em engajamento e em conteúdo significativo, assegurando-se um plano de ação com design instrucional claro e objetivo, o qual reflita “a mensagem por trás do currículo”, com concepção e planejamento extremamente desafiadores, em que todos os aspectos avaliativos devem ser considerados, a fim de conceber um tipo de experiência de aprendizagem que gostaríamos de oferecer. Dentre estes aspectos, cita-se: um planejamento didático que represente a necessidade de toda a turma, um conteúdo programático com cronograma organizado com muita antecipação, um sistema eficiente de comunicação e suporte que envolva tecnologias audiovisuais, um processo avaliativo que gere confiabilidade para todos os envolvidos, uma infraestrutura tecnológica que atenda às demandas do curso, modo assíncrono de estudo que envolva videoaulas, recursos educacionais e processos avaliativos com foco no conteúdo, mas que atendam ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso conjuntamente às necessidades e expectativas do aluno³.

O plano de ação em Educação à Distância (EaD) é um documento que define objetivos, atividades e formas de avaliação, com vistas a corrigir desvios, além de aperfeiçoar e ampliar a qualidade de um curso ou disciplina. Este deve estar em contínuo processo de construção, visto que novas ideias de implementação emergem em detrimento das necessidades que surgem em cada processo avaliativo (UNIFACVEST, 2023).

Educar é provocar e estimular o conhecimento, que para Demo (1996, p. 37) “[...] a capacidade de aprender implica na capacidade de intervir com competência”, assim é preciso colocar o estudante dentro do processo de ensino e aprendizagem, de forma que o mesmo demonstre pré-disposição para perceber o objetivo da formação docente, exercitando assim a prática dialógica que irá interagir em grupo, em busca de uma evolução para outra vivência e experiência de aprendizagem.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Na videoaula do Módulo 1, disposta no rótulo “Videoaula Obrigatória - Módulo 1 - Unidade 1 - Definições e benefícios” <<http://bit.ly/3GMJ4Lm>>, a fala da docente não está em sincronia com o conteúdo textual. Outrossim, informações importantes, destacadas pela docente, como os objetivos da disciplina, não se encontram pontuadas textualmente nos slides, o que poderia levar o aluno a não perceber tais apontamentos ou não absorver estas informações.

Proposta de melhoria: Nem todos aprendem da mesma forma, alguns são mais visuais, enquanto outros são mais auditivos. Logo, uma videoaula com sincronização entre texto e

³ De acordo com Freire (1996), é preciso pensar na avaliação da aprendizagem a partir da valorização da experiência do/a estudante, aquilo que ele/a traz consigo, seu vocabulário, suas vivências. É preciso democratizar os instrumentos de avaliação do saber, para que além da necessidade de preencher sistemas avaliativos sirva para auxiliar os/as educandos/as a superar suas dificuldades no processo de aprendizagem.

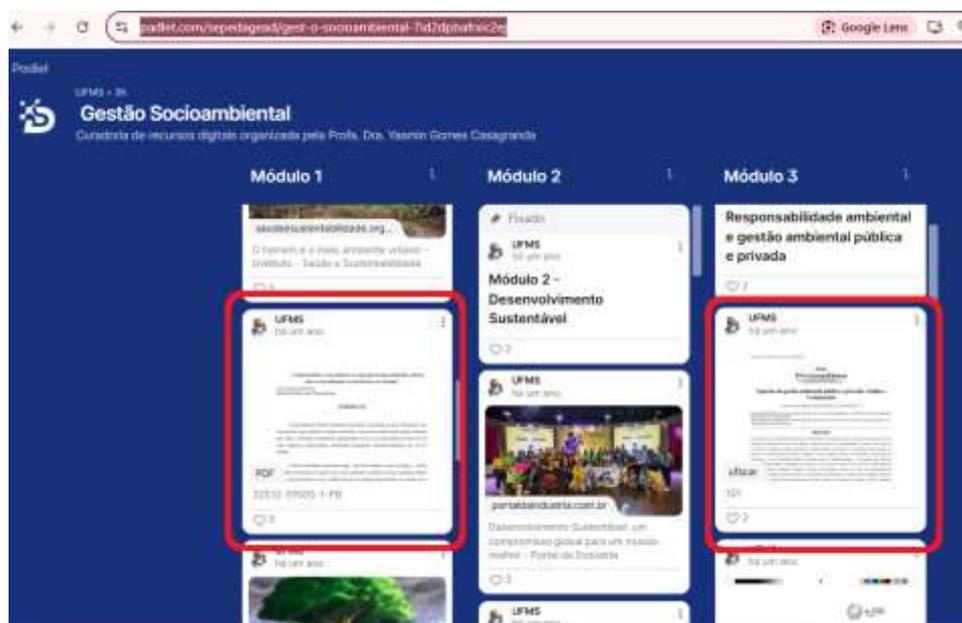
fala atende a ambos os estilos. Desta forma, segundo Bahia e Silva (2017), em videoaulas é fundamental que haja sincronia entre o material audiovisual e o material escrito ou textual (como slides, texto na tela ou outros elementos visuais) para uma aprendizagem mais eficaz e engajadora. A sincronização garante que os alunos entendam o que é dito, acompanhem os pontos-chave e possam rever informações importantes. Faz-se necessário, inclusive, destacar informações importantes através de cores, negritos, itálicos ou animações, garantindo que os alunos as identifiquem e as rememorem. A articulação da informação visual e auditiva facilita a compreensão e a retenção de conhecimentos. A sincronização permite que os alunos vejam as informações importantes e, ao mesmo tempo, as ouçam, reforçando a memória. O material textual permite que os alunos revisem as informações com mais calma, mesmo depois da aula, o que é particularmente útil para estudantes que precisam de mais tempo para processar a informação. Ainda de acordo com Bahia e Silva (2017), um vídeo didático potencializa a construção e reconstrução do conhecimento do estudante na modalidade EaD.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: No Padlet <<https://bit.ly/4cUzSk8>>, há quadros visuais com fontes reduzidas que não permitem sua leitura e identificação das suas informações. Inclusive ao clicar no quadro visual 6/33 do Módulo 1, não aparece nenhum conteúdo, mantendo-se a tela em branco (ausência de informações ou demora no tempo para carregar, incorrendo em erro).



Proposta de melhoria: faz-se necessário ampliar a fonte da letra nos quadros visuais do Padlet em questão, introduzindo-se somente as informações resumidas do que o aluno encontraria nestes quadros. A exemplo, em caso de arquivo de artigo científico, sugere-se inserir somente o referencial do artigo (conforme ABNT NBR 6023) e seu link de acesso, o que minimizaria, inclusive problemas relacionados à abertura do documento

(principalmente em relação ao tempo para baixá-lo, conforme identificado no quadro visual 24/33 – Módulo 3). Segundo ABEP-TIC (2022), o uso de uma linguagem simples em apresentações consegue atrair as pessoas para o uso dos serviços em canais de comunicação de modo a fidelizar e engajar o leitor a se envolver ativamente com essa experiência. Para isto, sugere-se que a informação mantida no canal seja clara, coesa, objetiva e funciona, o que promove uso e melhoria contínuos da apresentação e das informações transmitidas. Exemplo da informação resumida a estar contida no quadro visual: LARISSA CRISTINA HJORT, L. C.; PUJARRA, S.; MORETTO, Y. Aspectos da gestão ambiental pública e privada: análise e comparação. **Ciência, Tecnologia & Ambiente**, Araras, v. 3, n. 1, p. 73-81, 2016.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O *podcast* intitulado “gestão ambiental, gerenciamento dos resíduos sólidos e economia regional”, inserido junto ao rótulo “Episódio no *Podcast* UFMS Digital” <<https://bit.ly/42XRbwk>>, encontra-se com um longo tempo de duração (36min45seg), o que pode tornar sua audição cansativa e, por sua vez, desmotivante, aos olhos do estudante, inclusive possibilitando prejuízos na compreensão do seu conteúdo.

Proposta de melhoria: a docente da disciplina, poderia reduzir o tempo de duração deste recurso. Segundo McLean (2024), se o seu episódio contiver um bom conteúdo que cumpra o que promete e atenda ao seu público, 20 minutos é a duração ideal para um *podcast*.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No fórum de discussão do Módulo 1 - Homem e meio ambiente <<https://bit.ly/44PMK9b>>, há somente dois feedbacks do tutor às postagens dos alunos: 1) direcionada a um aluno, devido a semelhança de sua resposta a de outra aluna, solicitando-o, de forma indireta, atentar-se ao plágio; e 2) de forma geral, parabenizando os estudantes pelo nível das respostas apresentadas e pelo esforço de cada um em trazer reflexões aprofundadas e bem embasadas, elevando a qualidade do debate no fórum. Estimulando-os a continuarem nesse ritmo, enfatizando que essas trocas de ideias enriquecem muito o aprendizado. Já em relação aos feedbacks das atividades avaliativas, o tutor postou somente um ícone de “joinha”, sem tecer nenhum comentário ao processo avaliativo.

Proposta de melhoria: faz-se necessário que haja feedbacks contínuos junto às postagens dos alunos e ao processo avaliativo. O feedback é crucial em fóruns de dúvidas e processos avaliativos, pois auxilia no desenvolvimento, na aprendizagem e no aprimoramento de competências e habilidades. Ele fornece clareza sobre o que está a funcionar e o que pode ser melhorado, promovendo a reflexão e o desenvolvimento do senso crítico.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: a atividade avaliativa proposta no item “Checkout de Presença do Módulo 1 - Homem e meio ambiente”, que se encontra disponível em <<https://bit.ly/44kmsfg>>, é muito vaga, pois somente solicita que o aluno apresente um *print* de uma notícia ou texto, da Internet sobre gestão ambiental em organizações (pública ou privada) com entrevista a autoridades sobre o assunto, ou que reporte um impacto da gestão ambiental na vida das pessoas. Neste sentido, não há interação, visto que o aluno deve apresentar somente uma situação-problema, ou seja, o enunciado não contempla uma forma avaliativa que verifique como o aluno entende ou contextualiza esta situação, somente que a exponha.

Proposta de melhoria: Faz-se necessário, no enunciado, que haja um item complementar para que o aluno articule a situação-problema apresentada a uma questão que o leve à reflexão e ao desenvolvimento do senso crítico. Neste sentido, sugere-se a inserção de um segundo item que contemple a análise dos possíveis impactos ambientais relacionados à situação-problema e, após, proponha ações individuais e coletivas para mediar esses impactos, com apresentação de, ao menos, 2 benefícios ocasionados ao meio ambiente, o que se correlacione ao escopo da disciplina: a gestão socioambiental.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo do planejamento da ação de extensão apresentou uma forma “engessada” do conteúdo, com poucos elementos visuais (figuras, quadros, tabelas, fluxogramas) apresentados no arquivo pdf dos slides das videoaulas. Como exemplo, o arquivo do Slide da Videoaula Obrigatória - Módulo 1 - Unidade 1 - Definições e benefícios <<https://bit.ly/44fDWJD>> só apresenta duas figuras em seu material e, mesmo se tratando de esquemas ilustrativos por diagramas (fluxogramas), são de baixa qualidade e não fazem referência a nenhum conteúdo textual. A mesma situação se repete no arquivo pdf dos Slide da Videoaula Obrigatória - Módulo 1 - Unidade 2 - Estágios da Gestão Ambiental <<https://bit.ly/4iNSNhX>>, em que há somente uma figura com esquema sobre representação dos estágios evolutivos da gestão ambiental no modelo de transformação, sem referência a nenhum conteúdo textual, inclusive, não há nenhuma informação sobre o que se trata este “modelo de transformação”. Apresentar slides com poucos elementos visuais pode levar a uma aula monótona e menos eficaz. A falta de estímulos visuais pode dificultar a compreensão do conteúdo, a retenção de informações e o interesse da audiência. Outrossim, Imagens desfocadas ou com baixa resolução podem distrair e prejudicar a legibilidade.

Proposta de melhoria: é fundamental adicionar elementos visuais relevantes e bem utilizados, como imagens, gráficos, infográficos, vídeos e animações. Os elementos devem complementar o conteúdo e reforçar a mensagem, não apenas decorar o slide. Gráficos e infográficos podem apresentar dados de forma clara e concisa, o que facilita a compreensão de informações complexas. O slide não deve ser um resumo do que será falado, mas sim

um guia visual. Evite combinações de cores que dificultem a legibilidade. Escolha fontes claras e de tamanho adequado para facilitar a leitura de todos os alunos. Crie interações com a audiência: slides com perguntas ou atividades interativas podem tornar a apresentação mais engajadora. Adapte a apresentação ao público: considere os estilos de aprendizagem dos alunos e escolha os elementos visuais mais adequados. Desta forma, as apresentações de slides podem se tornar mais dinâmicas, envolventes e eficazes, além de facilitarem a compreensão e retenção de informações pelos alunos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: No item “Fale com a Tutoria”, algumas informações se encontram ausentes ou, até mesmo, muito vagas. Exemplo disto se repete no aviso passado em 2 de dezembro de 2024, sobre o “LINK PARA AVALIAÇÃO SÍNCRONA (AP) 2024.2” <<https://bit.ly/3GC39Ec>>, em que o tutor informa a data de disponibilidade da referida avaliação (29 de novembro a 3 de dezembro de 2024), no entanto, sem informar o referido horário de disponibilidade. Sobretudo, ao clicar no link <<https://bit.ly/4jxS7OJ>>, este apresenta a informação completa, incluindo-se seu horário de disponibilidade (entre 7h e 23h59m, sobretudo em relação ao horário do MS).

Proposta de melhoria: No segundo exemplo dado, o tutor deveria mencionar a informação completa (quanto ao dia e hora) da disponibilidade da avaliação. Inclusive, é comumente empregado o horário das 00h do dia inicial às 23h59m do último dia, sobretudo, em relação ao horário de Brasília, por ser o fuso brasileiro padrão.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Utilizou-se a ferramenta de rubrica de avaliação, a partir dos termos “satisfatório” ou “insatisfatório”, nas atividades avaliativas dos módulos 1, 2 e 3. No entanto, a utilização destes termos não explica ao aluno o que se encontra errado na atividade ou que poderia ser melhorado e/ou aprimorado.

Proposta de melhoria: Sugere-se que, em cada uma das atividades avaliativas, seja disponibilizada uma tabela com os critérios a serem avaliados e seus referidos níveis de avaliação, conforme exemplo de possível rubrica de avaliação do módulo 3:

Critério/Nível de avaliação	Nível 1 = 0	Nível 2 = 50%	Nível 3 = 100%
Critério 1: modelo	Não utilizou	Usou parcialmente	Usou plenamente o modelo dado
Critério 2: Título	Não inseriu	Inseriu, mas não usou a formatação ou está fora do escopo da pesquisa	Utilizou na formatação correta e relacionada ao escopo da pesquisa
Critério 3: Palavras-Chave	Não inseriu	Inseriu fora da formatação exigida; e/ou com menos de 3 ou mais de 4 termos	Inseriu e utilizou até 4 termos e na formatação exigida
•	•	•	•
•	•	•	•
•	•	•	•

Critério 9: Referências	Não inseriu	Inseriu em desacordo com ABNT NBR 6023:2018	Inseriu em consonância com ABNT NBR 6023:2018
Pontos	0	50	100

A inserção de ferramenta de rubrica de avaliação define e padroniza critérios a serem avaliados em uma tarefa, com aspectos claros e objetivos, com estabelecimento, inclusive, de níveis de desempenho que se espera do aluno em cada critério avaliativo (MARCHETTI, 2020). Logo, a rubrica permite um feedback mais específico e detalhado, pois explica o que aluno realizou e precisa melhorar em relação a cada um destes critérios. Assim, o processo torna-se mais justo e transparente, tanto para professor quanto para alunos, pois facilita o feedback, a comunicação de expectativas e a identificação dos pontos fortes e fracos do aluno, promovendo a aprendizagem e a melhoria do desempenho (BLASS; IRALA, 2021).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Sobre o item “Feedback da Disciplina - Gestão Socioambiental” <<https://bit.ly/3YmoszJ>>, nas 3 avaliações apresentadas (da Estrutura Pedagógica da Disciplina, da Metodologia e do Ambiente Virtual de Aprendizagem e do Professor/a Tutor/a), faltou haver campos extras para a inserção de informações adicionais, a exemplo, a existência do campo “outros” (como um dos aspectos elencados em cada um dos elementos avaliativos); além de uma janela, ao final destes aspectos gerais elencados (para inserção de comentários gerais).

Proposta de melhoria: Nestas avaliações, há especificidades que, por vezes, os alunos gostariam de mencionar e não conseguem por não haver campos complementares para inserção de informações. A exemplo, na janela de avaliação do/a professor/a e/ou tutor/a, se houvesse um campo de comentários gerais, este permitiria que o aluno inserisse uma informação específica a um dos dois ou informações complementares que não se encontram disponíveis nos aspectos avaliativos elencados e/ou propostos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: há limitações das tecnologias assistivas, no tocante à falta de suporte para ferramentas e recursos de acessibilidade a pessoas com deficiência no AVA. A falta de acessibilidade dificulta o acesso ao conteúdo online para pessoas com deficiência, comprometendo seu aprendizado e progressão, além de sua autonomia.

Proposta de melhoria: faz-se necessário oferecer suporte adequado das tecnologias assistivas quanto à implementação de ferramentas e recursos de acessibilidade no AVA, como: tradutores de Libras (Língua Brasileira de Sinais), leitores de tela; opções de contraste e tamanho de fontes; adaptações para navegação por teclado; atalhos de teclado; legendas em vídeos; descrição de imagens; alternativas textuais para elementos gráficos; controle de áudio; uso de cores (de forma cautelosa); adaptação da interface do AVA; ferramentas de comunicação alternativa; além de outras ferramentas para pessoas com

deficiência auditiva; motora ou visual. Ao ampliar a acessibilidade dos conteúdos, a instituição de ensino não só garante o direito básico à educação, assim como, facilita o aprendizado, promove a inclusão e diminui o risco de evasão dos estudantes

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

Em geral, verificaram-se falhas no processo de planejamento e execução do curso, referentes a informações incompletas e/ou faltantes, principalmente em relação à atuação do tutor, com ausência de feedbacks aos alunos, principalmente em relação ao processo avaliativo, o que impacta diretamente na comunicação, rendimento e interação do aluno. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar na melhoria da qualidade nos processos do Curso de Gestão Socioambiental, principalmente em relação à qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: a reestruturação de vídeos e de atividades avaliativas; além de uma maior interação aluno-tutor, principalmente em relação aos feedbacks por este executados.

O tutor desempenha um papel essencial no processo de ensino aprendizagem, em especial na modalidade EaD, sobretudo em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão⁴, visto que atua como mediador e facilitador do aluno para sua formação, principalmente quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a aprendizagem. O tutor atua como um elo entre o professor, o conteúdo e os alunos; esclarece dúvidas; orienta os estudos e promove a interação em atividades síncronas e assíncronas; acompanha o progresso de cada aluno, assim como o coletivo, identificando suas dificuldades e oferecendo suporte personalizado; promove a interação e a aprendizagem colaborativa, incentivando a discussão e a troca de conhecimentos, experiências e vivências; atua como um motivador, ao incentivar os alunos a buscarem a

⁴ A curricularização da extensão consiste na adequação dos PPPs de Curso, para garantir um percentual mínimo na carga horária dos cursos para as atividades de extensão, em atendimento à Resolução (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Trata-se de processo para integrar atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, tornando-as parte integral da formação acadêmica dos estudantes, e não apenas atividades opcionais. Ou seja, as atividades de extensão, como projetos e programas, são incluídas no currículo como componentes curriculares e são consideradas parte da avaliação final do aluno. Este processo auxilia na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, tornando um elemento essencial da formação do estudante. Desta forma, as atividades de extensão, ao serem incorporadas ao currículo, contribuem para desenvolver competências e habilidades, relevantes para a atuação profissional e para a transformação social, com desenvolvimento local, engajamento dos estudantes com as questões da sociedade e, por sua vez, aprimoramento da formação cidadã. Em resumo, a curricularização da extensão é uma forma de reconhecer a importância da universidade para a formação integral dos estudantes e para a transformação social. Ou seja, uma forma da universidade demonstrar seu compromisso com a sociedade e com a formação profissional e do processo de cidadania.

excelência e se manterem no curso, evitando a evasão; cria um ambiente virtual acolhedor e seguro, onde os alunos se sintam à vontade para aprender, interagir e trabalhar em equipe; auxilia os alunos a compreender o contexto social e os desafios que a extensão busca solucionar, fomentando o desenvolvimento da consciência social, com reflexão, formação de senso crítico e ético e, conseqüentemente, com formação de cidadania; incentiva os alunos a participarem de forma ativa e consciente em atividades de extensão, como projetos sociais, eventos, etc.

Em resumo, o tutor é um profissional essencial para a qualidade da EaD, principalmente, em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, onde a aprendizagem é construída através da interação e da prática. O tutor deve ser um guia, um facilitador e um motivador, que acompanha e orienta os alunos em sua jornada de aprendizagem.

5 Referências

ABEP-TIC. **Guia de uso da linguagem simples para apresentação de serviços públicos**. Rio de Janeiro: ABEP-TIC, 2022. 103 p. Disponível em: <<https://bit.ly/3GN3B2l>>. Acesso em: 16 abr. 2025.

BARRETO, C. **Educação a distância: do planejamento à execução: cartilha de boas práticas**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023. 40 p. Disponível em: <<https://bit.ly/4jRhkn2>>. Acesso em: 16 abr. 2025.

BAHIA, A. B.; SILVA, A. R. L. da. Modelo de produção de vídeo didático para EAD. **Revista Científica de Educação a Distância**, Santos, v. 9, n. 16, jul. 2017.

BLASS, L.; IRALA, V. B. Usar ou não usar rubricas? Um olhar para as práticas avaliativas a partir dos desempenhos discentes. **Revista Insignare Scientia**, Cerro Largo, v. 4, n. 4. Mai./Ago. 2021

DEMO, P. **Um Brasil mal-educado**. Curitiba: Champagnat, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MARCHETTI, A. P. do C. Rubricas: um importante instrumento para correção de desempenho discente. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 6, n. 16, p. 58 – 76, 2020.

McLEAN, M. **How Long Should a Podcast Be? Data, Examples, & Tips**. [Online]. Dec. 2, 2024. Available in: <bit.ly/42Xc6PU>. Access in: Apr. 24, 2025.

UNIFACVEST. **Plano de ação EAD – 2023**. Lages: UNIFACVEST, 2023. Disponível em: <<https://bit.ly/44kgQBx>>. Acesso em: 16 abr. 2025.